

Liinc em Revista: breve relato de uma trajetória¹

Liinc em Revista: a brief account of a trajectory

Sarita Albagli ^{a,*} 

A *Liinc em Revista* foi lançada em 2005, como parte das iniciativas do Laboratório Interdisciplinar sobre Informação e Conhecimento - Liinc, constituído no ano anterior.

O objetivo do Laboratório era prover um espaço de reflexão crítica e diálogo interdisciplinar sobre as transformações em curso no campo da produção, acesso, disseminação e usos da informação e do conhecimento, no contexto de um conjunto de mudanças de várias ordens e suas especificidades no Brasil.

Ainda que parte desse temário constituísse o foco privilegiado da Ciência da Informação, a transversalidade do que então se convencionou chamar de Sociedade da Informação e Sociedade do Conhecimento despertava o interesse e mobilizava aportes significativos de várias outras áreas.

Havia o reconhecimento de que mudanças substantivas estavam em curso e que, ainda que não representassem propriamente uma ruptura relativamente a padrões anteriores, não constituíam tampouco uma mera continuidade. Emergiam novas questões, com novas implicações, que requeriam atualizar o arcabouço teórico-metodológico disponível, ou mesmo desenvolver novos instrumentais analíticos para compreender o caráter e possíveis desdobramentos dessas transformações.

Era preciso escapar a uma perspectiva determinista sobre o papel das (então novas) tecnologias da informação e comunicação (TICs), ainda que reconhecendo a sua centralidade, para considerar as dimensões tecnológicas, sociais, econômicas, políticas, culturais e suas mútuas imbricações. Cabia também levar em conta as dinâmicas ao mesmo tempo contraditórias e complementares desses processos, onde, se por um lado abriam-se novas possibilidades para a difusão e a produção coletiva de informações e conhecimentos, bem como para a visibilização e mobilização de novos atores políticos, por outro fortaleciam-se a apropriação privada desses intangíveis, a precarização do trabalho, a vigilância e o controle. Foram assim surgindo novas designações, expressando outros significados e pontos de vista, bem como despontando novas agendas associadas a esses processos.

Isso envolvia ultrapassar as barreiras disciplinares típicas do modo de fazer ciência que se tornou hegemônica desde o século XIX. Nos chamava a atenção o fato de que, em eventos científicos dos quais participávamos, reconhecíamos uma rede informal de pesquisadores

^a Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia/Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

* Correspondência para/Correspondence to: Sarita Albagli. Endereço: Rua Lauro Muller, 455 – 4º andar – CEP 22290-160, Botafogo, Rio de Janeiro-RJ, Brasil. E-mail: sarita@ibict.br.

Artigo publicado em acesso aberto sob licença [CC BY 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) 

¹ Agradeço a Marco Schneider e Gustavo Saldanha, Editores da *Liinc em Revista*, o convite para publicar este relato.

produzindo estudos de fronteira sobre o tema, frequentemente à margem de suas estruturas disciplinares e institucionais.

Incomodavam-nos também as barreiras às abordagens e resultados de trabalhos interdisciplinares – como a carência de mecanismos de avaliação e arranjos institucionais das agências de financiamento e das instituições de ensino e pesquisa, até a hiper segmentação dos periódicos científicos por “áreas do conhecimento”.

Lançar uma revista, disponível *online* em acesso aberto, nos pareceu uma ousadia instigante para fomentar o diálogo e dar visibilidade à produção científica sobre temas e questões emergentes nesse campo. Para tanto, valemo-nos do Serviço de Editoração Eletrônica de Revistas (Seer), distribuído no Brasil pelo IBICT.

Não por acaso o primeiro número da revista, publicado em março de 2005, foi dedicado aos “Novos Rumos da Interdisciplinaridade”, contando com artigos de Olga Pombo, Maria Nélide Gonzalez de Gomez, Marcel Burstyn, Christiana Freitas e Fernanda Sobral.

Desde então, a revista foi estruturada em números temáticos, mobilizando contribuições de autores de diferentes vertentes, sempre de uma perspectiva teórica pluralista, de modo a retratar o estado da arte da pesquisa e do debate sobre temas emergentes e estratégicos nesse campo.

Ao longo de seus mais de 15 anos de existência, a *Liinc em Revista* tem a contribuição de diversos pesquisadores na proposição e organização de dossiês. São feitas chamadas abertas à submissão de artigos, estimulando ainda autores com reconhecido acúmulo de pesquisa naquele determinado tema a submeterem seus textos à avaliação para publicação nos números temáticos.

A revista conta com a valiosa e generosa colaboração de inúmeros avaliadores, que disponibilizam seu tempo e sua expertise para ler e emitir pareceres sobre os textos submetidos, recomendando aprovação, rejeição ou aprovação com modificações, além de sugerirem aspectos que possam tornar os artigos mais precisos e fundamentados. Nosso Conselho Editorial ampliou-se e internacionalizou-se², indexações foram obtidas e outras estão em curso. Novas políticas e infraestruturas adequadas aos princípios da ciência aberta estão continuamente no radar das práticas editoriais.

Foram também muitas e muitos que deram e dão o apoio técnico necessário à Revista, com comprometimento pessoal e profissional, tais como: Anne Clinio, André Appel, Georgiane Abreu, Sonia Burnier, Ilce Cavalcanti, Helena Faia, Priscila Bermurdes, e nossa incansável Christine Alvarez, além das sempre solícitas equipes de suporte TI e editoração do IBICT.

De 2005 até 2019, a *Liinc em Revista* teve como editoras eu, Sarita Albagli, pesquisadora do IBICT, e Maria Lucia Maciel (a Luca), professora do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS) da UFRJ e, a partir de 2009, membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – PPGCI, desenvolvido entre o IBICT e a UFRJ, do qual eu fazia parte desde 1995. Acumulávamos também o papel de coordenadoras do laboratório, o *Liinc*.

² André Lemos, Comunicação, UFBA; Bernardo Sorj, Sociologia, UFRJ; César Ricardo Siqueira Bolaño, Economia da Comunicação e da Informação, UFS; Gustavo Lins Ribeiro, Antropologia, UnB; Ivan da Costa Marques, Estudos Sociais da Ciência e Tecnologia, UFRJ; Jonatas Ferreira, Sociologia, UFPE; Judith Sutz, Inovação, Universidad de la Republica de Uruguay; Maíra Baumgarten Correia, Sociologia, UFRGS; Marc Humbert, Université de Rennes, França; Maria Nelida Gonzalez de Gómez, Ciência da Informação, IBICT; Nelson Pretto, Educação, UFBA; Rosa Pedro, UFRJ; Saskia Sassen, Columbia University, EUA; Susana Finkelievich, Universidad de Buenos Aires, Argentina; Tamara Benakouche, UFSC; Tom Dwyer, Unicamp.

Em 2019, quando Luca nos deixou, passei a exercer esses papéis solitariamente. Senti que era preciso dar novos rumos ao Laboratório e à Revista, que haviam sido fruto de uma profícua e prazerosa parceria, promovendo também o encontro com tantos grupos, pessoas e ideias (e ideais), cheios de vitalidade e aprendizado – projetos, eventos, publicações. A Revista tinha ganhado reconhecimento e fôlego próprios, e, portanto, tinha autonomia para seguir seu rumo, de modo independente do Laboratório.

Em 2021, deixei a editoria da Revista e reformulei o laboratório, que passou a chamar-se CindaLab - Laboratório de Ciência Aberta e Inovação Cidadã.

Para exercerem o papel de Editores da Revista, convidei Marco Schneider e Gustavo Saldanha, meus colegas no IBICT e no PPGCI/IBICT-UFRJ. A eles agradeço terem abraçado o empreendimento com competência e entusiasmo, tomando para si o projeto, com toda a liberdade para as inovações e modificações que julgarem pertinentes.

Estou certa de que a *Liinc em Revista* tem um papel crucial a cumprir no cenário da comunicação científica e que está em ótimas mãos para os novos desafios que se apresentam. Vida longa à Liinc!